

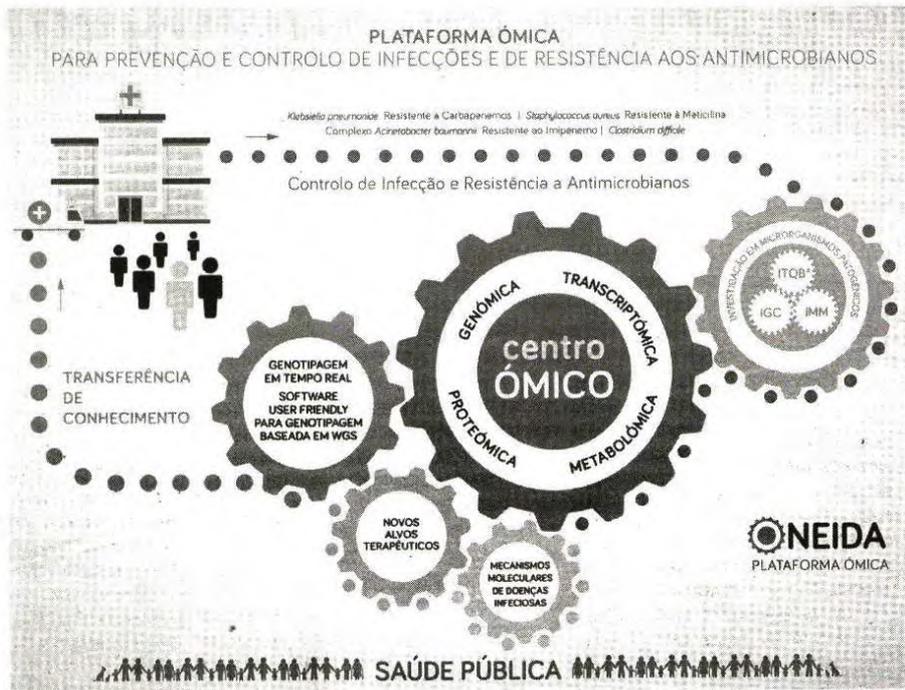
2,5 milhões de euros para a prevenção e controlo de infeções hospitalares

Foram atribuídos 2,5 milhões de euros a um novo projeto científico que pretende criar uma rede entre investigadores e os hospitais para a prevenção e controlo de doenças infecciosas e resistência a antibióticos.

Durante os próximos 3 anos, mais de 80 investigadores vão estar empenhados a dar respostas em tempo real às necessidades específicas dos hospitais de Lisboa, no que diz respeito a doenças infecciosas. Depois da implementação bem sucedida do projeto em Lisboa, poder-se-á alargar ao resto do país.

Este projeto une três dos principais institutos de investigação portugueses em microbiologia, o Instituto de Tecnologia Química e Biologia (ITQB NOVA), Instituto de Medicina Molecular (IMM) e o Instituto Gulbenkian de Ciência (IGC), para enfrentar a necessidade urgente de soluções efetivas para a prevenção e controlo de doenças infecciosas e a multirresistência a antibióticos, que é um problema emergente em Portugal e no Mundo.

Coordenado por Raquel Sá-Leão e Mónica Serrano do ITQB NOVA MostMicro, o projecto ONEIDA pretende estabelecer uma rede inovadora de investigadores e instituições de investigação com a capacidade de dar resposta muito rápida a questões relativas aos patógenos que infetam doentes



que chegam aos hospitais, fazendo a caracterização biológica minuciosa de cada estirpe em termos de conteúdo genético e proteico. Dessa forma, o corpo clínico terá respostas rápidas e completas sobre o perfil do patógeno que pretende eliminar, o que permite escolher o fármaco e antibiótico mais adequado a cada caso. Desta forma, conseguir-se-á

dar resposta mais rápida e adequada a cada caso, o que diminuirá a morbilidade e evitará o uso inadequado de antibióticos. Ao mesmo tempo, a comunidade científica poderá fazer um estudo mais rigoroso e com mais dados sobre os patógenos que infetam pessoas e animais em Portugal.

Este projeto vai também fazer

chegar o conhecimento gerado às entidades com responsabilidades e interesses em Saúde Pública: as instituições de saúde, políticos, a comunidade científica e claro toda a comunidade, ao mesmo tempo que contribui para a formação de novos investigadores neste campo.

O projeto ONEIDA foi financiado pelo Portugal 2020, um programa que reúne 5 Fundos Europeus Estruturais e de Investimento - FEDER, Fundo de Coesão, FSE, FEADER e FEAMP - com o objetivo de alinhar as grandes orientações estratégicas nacionais e europeias para o desenvolvimento económico, social e territorial que se pretende promover em Portugal até 2020. □

Sobre os parceiros

ITQB NOVA

O Instituto de Tecnologia Química e Biológica António Xavier (ITQB NOVA) é uma unidade orgânica da Universidade Nova de Lisboa. A sua missão é a de fazer investigação científica e promover formação avançada em Ciências da Vida, Química e Tecnologias associadas, para benefício da saúde humana e do ambiente. Conta atualmente com 58 grupos de investigação e 460 investigadores, e está sedado em Oeiras. Para mais informações www.itqb.unl.pt

IGC

Fundado pela Fundação Ca-

lousto Gulbenkian, o Instituto Gulbenkian de Ciência (IGC) é um centro de investigação que se dedica à investigação na área da biologia e ao ensino pós-graduado. Cerca de 400 pessoas trabalham no IGC, implementando um programa científico multidisciplinar num ambiente desenhado para encorajar interações e promover sinergias entre cientistas. O IGC também tem programas de Doutoramento explicitamente direcionados para fomentar a criatividade e o pensamento científico independente, bem como um programa de comunicação de ciência que visa promover os valores da ciência na sociedade. www.igc.gulbenkian.pt

IMM

O Instituto de Medicina Molecular (iMM Lisboa), é um dos principais institutos de investigação em Portugal que oferece um ambiente científico vibrante, com o objetivo de promover a investigação biomédica básica, clínica e de translação. A missão do iMM é melhorar a saúde humana através do estudo dos mecanismos da doença, desenvolver novas formas de diagnóstico e abordagens terapêuticas.

Para mais informações visite o site do iMM Lisboa www.imm.medicina.ulisboa.pt

Ciência na Imprensa Regional - Ciência Viva